

Movimento (auto)biográfico da educação musical no nordeste brasileiro: um mapeamento da literatura acadêmica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO
SUBÁREA: Educação Musical

Tamar Genz Gaulke
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
tamargenzgaulke@gmail.com

Ana Clara da Silva Ponciano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
claraponciano9@gmail.com

Resumo. No contexto atual da pesquisa (auto)biográfica no Brasil, a área de Educação Musical começa cada vez mais a marcar presença nas discussões, pesquisas e publicações, principalmente nos últimos dez anos (ABREU, 2011; 2017; GAULKE, 2013; 2017; ALMEIDA, 2019; e outros). Apesar de haver um aumento nas pesquisas e produções envolvendo a área de Educação Musical e a Pesquisa (Auto)Biográfica, também é possível perceber que definições, conceitos e teorias correlacionando essas ideias não têm avançado significativamente. Com o intuito de ampliar o debate sobre pesquisa (Auto)Biográfica e Educação Musical e de conhecer o que se tem produzido e publicado nesse sentido, estamos realizando uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, caracterizando-se de estado da arte ou estado do conhecimento. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral mapear a produção científica relacionada ao movimento (Auto)Biográfico da educação musical no nordeste brasileiro. Como objetivos específicos, pretendemos: identificar quais são os meios de publicação utilizados pelos autores; entender de que forma o volume de publicações está distribuído ao longo dos anos; conhecer temas e contextos que têm sido investigados dentro da abordagem (auto)biográfica; identificar os avanços e desafios da pesquisa (auto)biográfica na Educação Musical no nordeste brasileiro. Esta pesquisa pode ser importante para destacar, na pluralidade de temáticas abordadas na área, as particularidades que a música traz às abordagens (auto)biográficas e os processos por ela desencadeados. Assim como, aprofundar o estudo sobre as correntes (auto)biográficas que adentram a pesquisa em Educação Musical e as implicações para seus objetos de estudo.

Palavras-chave. Pesquisa (auto)biográfica, Educação musical, Nordeste brasileiro, Mapeamento da literatura.

(Auto)Biographic Movement of Music Education in Northeast Brazil: a Mapping of Academic Literature

Abstract. In the current context of (auto)biographical research in Brazil, the area of Music Education is increasingly beginning to be present in discussions, research and publications, especially in the last ten years (ABREU, 2011; 2017; GAULKE, 2013; 2017; ALMEIDA, 2019; and others). Although there is an increase in research and production involving the area of Music Education and (Auto)Biographic Research, it is also possible to perceive that definitions, concepts and theories correlating these ideas have not advanced significantly. In order to broaden the debate on (Auto)Biographic research and Music Education and to know what has been produced and published in this sense, we are conducting a bibliographic and documentary research, characterized as state of the art or state of knowledge. . Therefore, this research has the general objective of

mapping the scientific production related to the (Auto)Biographic movement of music education in northeastern Brazil. As specific objectives, we intend to: identify which are the means of publication used by the authors; understand how the volume of publications is distributed over the years; knowing themes and contexts that have been investigated within the (auto)biographical approach; to identify the advances and challenges of (auto)biographical research in Music Education in northeastern Brazil. This research may be important to highlight, in the plurality of themes addressed in the area, the particularities that music brings to (auto)biographical approaches and the processes triggered by it. As well as, deepen the study of the (auto)biographical currents that enter the research in Music Education and the implications for its objects of study.

Keywords. (Auto)biographical research, Music education, Northeast Brazil, Literature mapping.

1. Introdução

No contexto atual da pesquisa (auto)biográfica no Brasil, a área de Educação Musical começa cada vez mais a marcar presença nas discussões, pesquisas e publicações, principalmente nos últimos dez anos (ABREU, 2011; 2017; LOURO, 2013; GAULKE, 2013; 2017; ALMEIDA, 2019; MAFFIOLETTI, 2019; TORRES, 2019; entre outros). No entanto, conforme Abreu (2017):

A maioria dessas pesquisas tem se utilizado da Pesquisa (Auto)Biográfica para ampliar questões teórico-metodológicas, relacionadas à produção da área de Educação Musical no Brasil. Isso significa dizer que ainda são incipientes as pesquisas que buscam problematizar o campo da Educação Musical, aproximando objetos de estudos da Educação Musical e Pesquisa (Auto)Biográfica pelo viés epistemológico (ABREU, 2017, p.210).

Apesar de haver um aumento nas pesquisas e produções envolvendo a área de Educação Musical e a Pesquisa (Auto)Biográfica, também é possível perceber que definições, conceitos e teorias correlacionando essas ideias não têm avançado significativamente, ou pelo menos não há uma olhar sistematizado para os trabalhos buscando entender as especificidades neles contidas.

A Pesquisa (Auto)Biográfica é voltada a compreender os significados daquilo que o indivíduo narra de sua história. Como forma de contar o vivido, são utilizadas narrativas orais e/ou escritas que:

[...] constituem-se de relatos ou registros produzidos por solicitação do pesquisador, com a intencionalidade de (re)construir a memória, pessoal ou coletiva, contextualizando o narrado segundo o período sócio-histórico-cultural em que se inserem os fatos objeto narração e estabelecendo interação e intercâmbio entre pesquisador e entrevistado, no decorrer do processo de investigação. [...] Também podem ser denominadas narrativas de vida, entendidas como o (re)lembrar de acontecimentos que marcaram a

existência de um sujeito, descrevendo fatos que ordenaram o curso de vida, relacionando momentos e acontecimentos de molde a constituírem-se em uma trama, em enredo, com significado (ABRAHÃO; FRISON, 2010, p. 191).

Ainda, conforme Abrahão (2004, p. 202), “a pesquisa (auto)biográfica é uma forma de história autorreferente, portanto plena de significado, em que o sujeito se desvela, para si, e se revela para os demais”.

Conforme Passeggi (2011, p. 29, tradução minha),

Podemos considerar, em primeiro lugar, que a pesquisa (auto)biográfica explora o entrelaçamento entre linguagem, pensamento e práxis social [...] Analisa como os indivíduos integram, estruturam, interpretam os espaços e temporalidades de seus contextos histórico-culturais para examinar, assim, o processo de construção do sujeito (ou grupo) na interação dialética entre o espaço social e o espaço pessoal através da(s) língua(s). Interroga as formas pelas quais os indivíduos dão forma às experiências, sentido para a existência, na interação com o outro. Em suma, a pesquisa (auto)biográfica tem a ambição de compreender como os indivíduos (o bebê, o jovem, o adulto...) ou os grupos (família, profissional, religioso, gregário...) atribuem sentido ao curso da vida, no itinerário de sua formação humana, no curso da história.

Com o intuito de ampliar o debate sobre pesquisa (Auto)Biográfica e Educação Musical e de conhecer o que se tem produzido e publicado nesse sentido, estamos realizando uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, caracterizando-se de estado da arte ou estado do conhecimento (FERREIRA, 2002).

2. Revisão de Literatura

Ao revisitar a literatura da área de educação musical, percebe-se um crescimento no número de pesquisas denominadas “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, referentes a levantamentos bibliográficos. Dentre essa literatura, que tem como objetivo conhecer de maneira panorâmica determinada área de conhecimento, destaca-se Fernandes (2006, 2011) que realizou um grande levantamento e produziu um índice de autores dos anais e periódicos da ABEM e ANPPOM e Del-Ben e Souza (2007) que apresentaram um mapeamento sobre publicações da ABEM relacionadas à educação musical e suas interações com a sociedade.

Nos anos seguintes, Chiarelli e Figueiredo (2010) revisaram e analisaram publicações sobre canto coral nos anais da ABEM, Braga (2010) pesquisaram em publicações da ABEM e ANPPOM sobre Educação Musical na modalidade de EaD, Tomás e Figueiredo

(2011) mapearam as produções sobre a formação de mestres e doutores em música no Brasil nos anais da ANPPOM.

Apontando para um maior crescimento e valorização desse formato de pesquisa, em 2013 Pires e Dalben (2013a) realizaram uma pesquisa do tipo “estado da arte” sobre o tema educação musical nas escolas de educação básica, na produção da Revista da Abem, no período de 1992 a 2011. Já em 2014, na Revista da ABEM são encontradas três artigos que realizam mapeamento da produção na área de música: Werle e Bellochio (2014) focalizando a relação entre professores da educação infantil e anos iniciais, não-especialistas em música, e a educação musical; Mateiro, Vechi e Egg (2014) sobre a prática do canto na escola básica; Galizia e Lima (2014) tratando do Ensino Superior de Música.

Mais recentemente, é possível destacar trabalhos do tipo “estado da arte” referentes à Educação Musical Especial (FANTINI. JOLY; ROSE, 2016), referente à Educação Musical e TEA (PENDEZA; DALLABRIDA, 2016), outro também relacionado à Educação Musical e Transtorno do Espectro Autista (ZIMMER; RODRIGUES; DE-FREITAS, 2018) e à Pedagogia e Música (SCHWAN; BELLOCHIO; AHMAD, 2018).

Os trabalhos, apesar de importantes e relevantes para a Educação Musical de maneira geral, prescindem de uma visão acerca de estudos e pesquisas sobre o movimento (Auto)Biográfico da educação musical no nordeste brasileiro, a fim de compreender e analisar localmente o que tem sido produzido e por que meios está sendo divulgado. Nesse sentido, “justifica-se a realização de pesquisas qualitativas de caráter bibliográfico, mapeando e divulgando esse saber que se avoluma cada vez mais rapidamente, compreendendo seu crescimento quantitativo e qualitativo, suas ênfases e lacunas” (PIRES; DALBEN, 2013b, p. 176).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral mapear a produção científica relacionada ao movimento (Auto)Biográfico da educação musical no nordeste brasileiro.

Como objetivos específicos, pretendemos: identificar quais são os meios de publicação utilizados pelos autores; entender de que forma o volume de publicações está distribuído ao longo dos anos; conhecer temas e contextos que têm sido investigados dentro da abordagem (auto)biográfica; identificar os avanços e desafios da pesquisa (auto)biográfica na Educação Musical no nordeste brasileiro.

3. Delineando o mapeamento da literatura sobre pesquisa (auto)biográfica na educação musical no nordeste brasileiro

A metodologia, entendida como “conjunto de atividades sistemáticas” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 83) para alcançar a concretização da pesquisa, é uma etapa imprescindível para “assegurar a si e aos demais que os resultados da pesquisa serão confiáveis, válido” (LAVILLE; DIONE, 1999, p. 11).

Deste modo, esta pesquisa se caracteriza como uma investigação bibliográfica, pois foi “desenvolvida a partir de material já elaborado” (GIL, 1991, p. 48) e que tem como principal vantagem o “fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (ibid., p.49).

Este estudo também pode ser definido como estado da arte. Conforme Ferreira (2002, p. 257), pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”,

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Em síntese, este é um tipo de pesquisa bibliográfica que mapeia e discute determinada produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento (FERNANDES; INÁCIO; ZORZETTI, et al, 2007). Esta pesquisa, que encontra-se em andamento, pretende, em um levantamento bibliográfico, realizar a coleta e análise de publicações acadêmicas disponíveis online que tratam da pesquisa (Auto)Biográfica e Educação Musical, onde se espera que as análises mostrem mudanças significativas sobre a presença e ocorrência dessa temática.

Por conseguinte, foram estabelecidos alguns critérios de busca das publicações acadêmicas, os quais serão fatores contribuintes para as análises da temática da pesquisa. As buscas por trabalhos estão ocorrendo nos principais periódicos e anais de congressos da área, além dos repositórios de trabalhos acadêmicos das Universidades da região Nordeste.

O primeiro procedimento que está sendo realizado corresponde a um mapeamento de alguns dos principais periódicos brasileiros da área de música. Inicialmente, acessamos os seguintes periódicos que se encaixam nesta pesquisa: Per Musi, Revista Opus, Música em Contexto, Música em Perspectiva, Revista Debates, Música Hodie, Em Pauta, OuvirOuver, Claves.

No momento, estamos no processo de investigação nos anais do Congresso Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), dos Encontros Regionais e Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), dos eventos da International Society for Music Education (ISME) realizados no Brasil e em Natal-RN: 31ª Conferência Mundial da ISME 2014; 17th Biennial International Seminar of the Commission on Music Policy: Culture, Education, and Media; Conferencia Regional Latino-Americana de Educação Musical da ISME 2017. Por fim, estamos elencando e definindo os repositórios das universidades a serem consultados.

Após análise preliminar da quantidade e números de publicações, percebemos que não é necessário realizar um recorte temporal para dar sequência à análise, por não termos tido acesso a um número grande de trabalhos. Os termos de busca utilizados para iniciar a coleta de dados foram: (auto)biográfica/(auto)biografia, autobiográfica/autobiografia, narrativas, histórias de vida, biografia/biográfica. Esses precisavam estar localizados no título, e/ou resumo e/ou palavras-chave e/ou texto completo da publicação.

No levantamento das publicações, seguimos como parâmetro as palavras-chaves pré-definidas nesta pesquisa, no entanto, em alguns periódicos, foi necessário acrescentar algumas palavras como “trajetórias” e “percursos”, bem como, na observação dos títulos e resumos de alguns trabalhos que não continham os termos de buscas definidos, mas que poderiam se encaixar dentro da pesquisa (auto)biográfica. Assim sendo, foram encontradas produções nos seguintes periódicos, anais de congressos da área e repositórios de universidades do Nordeste:

- **REVISTA OPUS:** duas produções, 2008 e 2019. Uma na UFC (SILVA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2008) e outra da UFPB e UFCG (PENNA; FILHO, 2019).
- **REVISTA DA ABEM:** três produções. Na UFRN (GAULKE, 2019), na UFPB (PENNA; PINTO; SANTOS, 2018), com participação de um autor da UFRN, sendo a autora da UFRGS (MOTA, OLIVEIRA, 2021).

- **ANAIS DE CONGRESSOS DA ANPPOM:** seis produções. No IFPE e UFBA (JUNIOR; SANTIAGO, 2015), com participação de autora da UFAL (ALMEIDA; OLIVEIRA; LOURO, 2018), na UFRN (GAULKE, 2018; SILVA, 2018), na UFPE (OLIVEIRA, 2018), na UFPB (PENNA, 2021).
- **ANAIS DE CONGRESSOS DA ABEM:** totalizando onze produções. Na UFRN (MOTA, 2019; MOSCA; FERNANDES, 2013; GAULKE, 2021; TEIXEIRA, 2021) e de autores da mesma instituição em conjunto com outras instituições como a UERN ou de fora do nordeste (SILVA; MOTA, 2021; BRIETZKE; OLIVEIRA; PRESGRAVE, 2021), da UFPB (LISBOA; PENNA, 2019; LISBOA, 2021) e da UFPE (CONCEIÇÃO, 2019; RAULINO, 2010), na UERN (PINTO; NÁDER, 2021).
- **ANAIS DE ENCONTROS REGIONAIS DA ABEM:** Quatro produções. Na UFRN (ALVES, 2014; GAULKE; PONCIANO, 2020), na UFC (SILVA, 2011), na UFPB (PENNA; PINTO; SANTOS, 2018).

Em sequência, pretendemos verificar a necessidade da leitura completa dos textos ou análise das informações contidas no título e resumo somente para estabelecer categorias e proposições em relação ao crescimento ou diminuição das publicações sobre a temática.

4. Considerações Finais

Esta comunicação traz um recorte de um projeto de pesquisa em andamento que mapeia a produção científica relacionada ao movimento (Auto)Biográfico da educação musical no nordeste brasileiro.

Como objetivos específicos, pretendemos: identificar quais são os meios de publicação utilizados pelos autores; entender de que forma o volume de publicações está distribuído ao longo dos anos; conhecer temas e contextos que têm sido investigados dentro da abordagem (auto)biográfica; identificar os avanços e desafios da pesquisa (auto)biográfica na Educação Musical no nordeste brasileiro.

Deste modo, esta pesquisa se caracteriza como uma investigação bibliográfica, ou estado da arte. Entendemos, a partir da literatura, que:

[...] estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras

investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Os resultados parciais desta pesquisa indicam um crescimento das publicações sobre a pesquisa (auto)biográfica no Nordeste nos últimos anos, apesar de ter sido encontrado um número pequeno de produções relativas à temática. Percebe-se uma possível pulverização nos termos e subtemáticas ligadas à pesquisa (auto)biográfica, o que pode ser uma característica de movimentos de pesquisas que estão em fortalecimento e em processo de consolidação.

Pelo fato da grande maioria dos trabalhos terem sido encontrados em anais de eventos da área de música, podemos supor que a produção e os pesquisadores encontram-se em processo de consolidação e formação de grupos de trabalho e diálogo referente à abordagem (auto)biográfica. Pretendemos aprofundar as leituras e entender quais os caminhos de crescimento e consolidação que essa produção indica.

Esta pesquisa pode ser importante para destacar, na pluralidade de temáticas abordadas na área, as particularidades que a música traz às abordagens (auto)biográficas e os processos por ela desencadeados. Assim como, aprofundar o estudo sobre as correntes (auto)biográficas que adentram a pesquisa em Educação Musical e as implicações para seus objetos de estudo.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Pesquisa (auto)biográfica – tempo, memória e narrativas. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.) *A aventura (auto)biográfica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 201-224.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Narrativas (auto) biográficas de formação e o entrelaçamento com a autorregulação da aprendizagem. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). *(Auto)biografia e formação humana*. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal, RJ: EDUFRN, 2010. p. 191-216.

ABREU, Delmary Vasconcelos de. *Tornar-se professore de música na educação básica: Um estudo a partir de narrativas de professores*. Tese (Doutorado em Música). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

ABREU, Delmary Vasconcelos de. História de vida e sua representatividade no campo da educação musical: um estudo com dois Educadores Musicais do Distrito Federal. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande*, v. 23, n.45, p. 207-227, 2017.

ALMEIDA, Jéssica de. *Biografia Músico-Educativa*: produção de sentidos em meio à teia da vida. Tese (Doutorado em Educação). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2019.

BRAGA, Simone Marques. Ensino e formação musical a distância: Breve levantamento das pesquisas realizadas. In: Congresso da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa, XX, 2010, Florianópolis. *Anais*. Florianópolis: UDESC, 2010. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf> Acesso: mar. 2018.

CHIARELLI, Lígia K. M.; FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Canto coral: um levantamento sobre os trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais e Congressos da ABEM entre 1992 e 2009. In: Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX, 2010, Goiânia. *Anais*. Goiânia: UFG, 2010. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf> Acesso: 12 fev. 2018

DEL-BEN, Luciana; SOUZA, Jusamara. Pesquisa em educação musical e suas interações com a sociedade: um balanço da produção da ABEM. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 17., São Paulo, 2007. *Anais*. São Paulo: Anppom, 2007. p. 1-13. Disponível em: . Acesso em: 12 jan. 2018.

FANTINI, Renata Franco Severo; JOLY, Ilza Zenker Leme; ROSE, Tânia Maria Santana de. Educação Musical Especial: produção brasileira nos últimos 30 anos. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 36, p. 98-113, jul./dez. 2016.

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 15, p. 11-26, set. 2006.

FERNANDES, José Nunes. *Índice de autores e assuntos - Educação Musical*. Publicações da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música). Rio de Janeiro: PPGM/UNIRIO, 2011.

FERNANDES, José N.; INÁCIO, Alexandre L. A.; ZORZETTI, Denise; et. all. A produção intelectual na Revista da ABEM nos seus quinze primeiros anos: 1992 – 2006 (2ª parte). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XVI, CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, outubro, 2007, Campo Grande. *Anais*. Campo Grande. CD Rom.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79, Ago 2002.

GALIZIA, Fernando Stanzione; LIMA, Emília Freitas. Ensino superior de Música: levantamento e análise da produção veiculada na Revista da Abem (1992-2013). *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 77-93, jul./dez. 2014.

GAULKE, Tamar Genz. *Aprendizagem da docência: um estudo a partir de narrativas de professores de música da educação básica*. Dissertação (Mestrado em Música) – Porto Alegre, UFRGS, 2013.

GAULKE, Tamar Genz. *O Desenvolvimento Profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas*. Dissertação (Doutorado em Música) – Porto Alegre, UFRGS, 2017;

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LOURO, Ana Lucia Marques. Improvisando sobre um tema de Larrosa: diários de aula numa disciplina sobre “narrativas de si” na pesquisa em educação musical. In: *Educere Et Educare* – Revista de Educação, 2013. Cascavel: EDUNIOESTE, v. 8. p. 479-497, 2013.

MAFFIOLETTI, L. de A. A mediação das narrativas no trabalho reconstrutivo de uma história de vida: o que os diários de classe contam. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 20, n. 42, p. 125 - 152, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820422019125>. Acesso em: 10 set. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

MATEIRO, Teresa; VECHI, Hortênsia; EGG, Marisleusa de Souza. A prática do canto na escola básica: o que revelam as publicações da ABEM (1992-2012). *Revista da ABEM*, v. 22, n. 33, p. 57-76, jul./dez. 2014.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Aproximaciones teóricas a las perspectivas de la investigación (auto)biográfica en educación. Trad. Dora Lilia Marín Diaz. *Revista Educación y Pedagogia*, v. 23, n. 61, p. 25-39, 2011.

PENDEZA, Daniele; DALLABRIDA, Iara Cadore. Educação Musical e TEA: um panorama das publicações nacionais. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 37, p. 36-54, jan./jun. 2016.

PIRES, Nair; DALBEN, Ângela. Música nas escolas de educação básica: o estado da arte na produção da Revista da Abem (1992-2011). *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 103-118, 2013a.

PIRES, Nair; DALBEN, Ângela. Música nas escolas de educação básica: a produção acadêmica dos cursos de pós-graduação stricto sensu no Brasil (1972-2011). *Opus*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 171-208, 2013b.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. *Diálogos Educacionais*, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

SCHWAN, Ivan Carlos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; AHMAD, Laila Azize Souto. Pedagogia e Música: um mapeamento nos anais dos Encontros Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical e nas revistas da ABEM entre 2008 e 2017. *Revista da ABEM*, v. 26, n. 41, p. 115-138, jul./dez. 2018.

TOMÁS, Lia; FIGUEIREDO, Sergio. Formação de Mestres e Doutores em Música no Brasil - A produção acadêmica registrada nos anais da ANPPOM (1990 - 2010). In: RAY, Sonia (Org.). *Formação e Avaliação de Pesquisadores e Docentes em Música no Brasil*. Goiânia: Editora Vieira, 2011. p. 31-44.

TORRES, Maria Cecilia Rodrigues. Narrativas de uma professora de um curso de Licenciatura em Música: entrelaçando memórias e práticas musicais. *OuvirOuVer*. V.15, 2019. p. 72-84.

WERLE, Kelly; BELLOCHIO, Claudia R. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 22, p. 29-39, set. 2009.

ZIMMER, Paulyane Nascimento; RODRIGUES, Jéssika Castro; DEFREITAS, Áureo Déo. Educação musical e transtorno do espectro autista: análise da produção em revistas brasileiras de Artes/Música Qualis A1 e seus anais de eventos regionais e nacionais (2006-2016). *Revista da ABEM*, v. 26, n. 40, p. 149-166, jan./jun. 2018.